

Hamas solta 24 reféns, e Israel, 39 presos no 1º dia de trégua



Integrante do Hamas carrega idosa mantida como refém durante 48 dias. Divulgação/Hamas/Reuters



Palestina é recebida com abraço e beijo ao ser libertada na Cisjordânia. Anwar Awad/Reuters

Em 1º dia de trégua, Hamas liberta 24 reféns e Israel solta 39 palestinos

Grupo que saiu da zona de guerra pela fronteira com o Egito inclui 13 israelenses e 11 estrangeiros

SÃO PAULO - Após 49 dias sob o poder do Hamas, 24 pessoas sequestradas em solo israelense foram libertadas pelo grupo terrorista nesta sexta-feira (24), por volta das 10h do horário local (hoje em Brasília). Além dos 13 cidadãos residentes em território palestino, a facção palestina ainda libertou mais de 100 israelenses e um filipino. O grupo de israelenses é o primeiro a ser solto graças a um pacto firmado entre o Hamas e Tel Aviv nesta semana. Espera-se que até a segunda-feira (27), no menos dez reféns, todos mulheres e menores de 18 anos, sejam libertados diariamente, de modo que no mínimo 50 reféns tenham sido soltos até fim de semana seguinte.

É possível que esse número seja ainda maior, uma vez que Israel se propôs a encerrar a trégua por mais 24 horas a cada novo grupo de reféns que estiver sendo libertado. Ao todo, cerca de 242 pessoas foram capturadas pela facção terrorista palestina em sua incursão ao solo israelense de 7 de outubro. A reportagem para a saída das reféns de Gaza e a captura de 100 mulheres e menores de 18 anos palestinos atualmente detidos em presídios israelenses. A libertação de 20 palestinos foi confirmada nesta sexta-feira em uma base aérea local para completar exames de saúde e ligar para seus parentes.

Em seguida, eles seriam acompanhados pelos militares a hospitais onde suas famílias os aguardavam. "Precisamos lembrar que cada uma dessas pessoas que agora retornam para casa tem um pai, um irmão ou alguém próximo que foi assassinado ou sequestrado em Gaza. É uma grande tristeza misturada com uma grande alegria", disse o porta-voz da IDF, Daniel Hagari, segundo a imprensa local. Um comboio de tanques e outros veículos blindados de Israel deixou a Faixa de Gaza e atravessou a fronteira israelense nesta sexta-feira, horas após o início da vigência do acordo, segundo a rede de agência de notícias Reuters. Não foram relatados bombardeios ou ataques significativos com foguetes, embora o Hamas e os militares de Israel tenham acusado "violações esporádicas". Em 24 de outubro, que abriu milhares de famílias deslocadas da região norte, as ruas foram tomadas por civis. No ano, ambos israelenses haviam cessado os bombardeios, mas lançaram panfletos de advertência. "A guerra não acabou [...] Retornar ao norte é proibido e muito perigoso", diz o material. Mesmo assim, há relatos de que centenas de palestinos aproveitaram a trégua para voltar ao norte de Gaza, poluindo as águas terrestres mais próximas de Israel, segundo a Associated Press, dois palestinos foram mortos a tiros pelo Exército de Israel e ficaram feridos no percurso.

Veja quem são os cativos libertos nesta sexta

SOLTOS PELO HAMAS
Yaffa Adar, 85
Madrasta do kibutz Nir Oz, no sul de Israel, é a refém mais velha entre os libertados nesta sexta.

Channah Peri, 79
A sul africana Channah Peri estava no kibutz Nir Oz quando foi sequestrada junto com seu filho, Nadav Pappertwell, que ainda não foi libertado.

Doron Katz-Asher, 34, e suas filhas, Raz, 5, e Aviv, 2
Doron Katz-Asher estava no kibutz Nir Oz quando foi sequestrado junto com suas duas filhas. Seu marido, Yoni, virou um dos líderes do movimento que lutou pela libertação dos reféns.

Margalit Moses, 78
Mãe de Doron, Margalit estava com a saúde debilitada quando foi levada pelos terroristas do Hamas do kibutz Nir Oz para Gaza —ela se recupera de um câncer.

Emilia Aloni, 5, e sua mãe, Danielle, 44
Danielle também estava no kibutz Nir Oz. Ela e sua filha foram resgatadas, mas sua mãe, sequestrada e duas sobrinhas de 3 anos ainda estão em Gaza.

Ruth Munder, 78, sua filha Karen, 54, e seu neto Ohad, 9
Karen e seu filho, Ohad, foram rapados no kibutz Nir Oz durante uma visita aos pais. A mãe, Ruth, também foi sequestrada.

Adina Moshe, 72
Adina Moshe foi sequestrada no kibutz Nir Oz.

Hannah Katziel, 77
Hannah e seu marido, Avraham, estavam na casa deles, no kibutz Nir Oz, quando o ataque aconteceu. Ele foi morto no dia 7.

SOLTOS POR ISRAEL
As informações sobre os palestinos libertados são mais dispersas. As 20h do horário local (20h em Brasília), 39 palestinos foram soltos a partir de Ofer, um presídio controlado por Israel perto de Ramallah. Desse total, 22 eram mulheres e 17 menores de 18 anos. A maior parte deles é de Jerusalém Oriental, Ramallah ou Nablus, e muitos foram presos sem acusação formal, sob um regime de detenção administrativa. Seus supostos crimes incluíam, por exemplo, arremessar pedras contra soldados israelenses. Nenhum deles era acusado de homicídio.

As se pronunciar sobre os acontecimentos desta sexta, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou que "o acordo de reféns era só o começo". Ao mesmo tempo, disse que "não confia no Hamas" e que tem como objetivo que o grupo só age sob pressão. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, afirmou nesta sexta que o país retornará às atividades em Gaza "com força militar total" após o término da trégua. O porta-voz do Hamas, Abu Ubaida, afirmou em mensagem de vídeo que esta é uma "trégua temporária" e pediu para uma "escolha de confronto em todas as frentes de resistência", incluindo na Cisjordânia ocupada. Antes do acordo, apenas outros quatro reféns tinham sido libertados: duas mulheres americanas em 20 de outubro e mais duas mulheres, ambas israelenses, no dia 23 do mesmo mês. As operações relativas ao pacto entre Israel e o Hamas ocorreram ao mesmo tempo em que foi anunciado o novo acordo, paralelo às negociações. Pouco antes da chegada do grupo de reféns israelenses a Rafah, o Egito afirmou que os terroristas haviam concordado em soltar mais de 200 reféns, todos eles homens palestinos. A Tailândia acredita que 26 de seus cidadãos tenham sido sequestrados nos atentados de outubro. Ao final, porém, só dez deles chegaram ao lado egípcio da fronteira, além de um filipino. Israel recebeu na sexta a lista de reféns que devem ser libertados pelo Hamas neste sábado (26). Uma autoridade israelense confirmou o recebimento da lista. De acordo com o Canal 12, o total de 23 nomes inclui mais crianças do que as quatro que foram libertadas nesta sexta. Com The New York Times e Reuters

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Página: 12